



PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Neste 3º trimestre, vamos iniciar a leitura do livro *O Cortiço*, em que um dos personagens do romance é o próprio cortiço, trazendo à tona questões referentes à moradia no final do século XIX. Considerando essa problemática, você deverá escrever um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

Moradia e cidadania

A coletânea a seguir pretende atuar como **ampliação** das discussões possíveis a partir da leitura crítica de *O cortiço* e do documentário *Era o Hotel Cambridge*. Portanto, não são matérias obrigatórias para a composição do texto dissertativo-argumentativo, mas que podem ser usadas como base para a composição da argumentação.

Obs: Esta proposta de redação será desenvolvida ao longo do trimestre, conforme formos avançando nas discussões sobre a estrutura do texto dissertativo-argumentativo.

Coletânea de textos:

Texto 1: Canção infantil - César MC

Era uma casa não muito engraçada
Por falta de afeto não tinha nada
Até tinha teto, piscina, arquiteto
Só não deu pra comprar aquilo que faltava
Bem estruturada, às vezes lotada
Mas mesmo lotada uma solidão
Dizia o poeta, o que é feito de ego
Na rua dos tolos gera frustração
[...]

Yeah, havia outra casa, canto da quebrada
Sem rua asfaltada, fora do padrão
Eternit furada, pequena, apertada
Mas se for colar tem água pro feijão
Se o mengão jogar, pode até parcelar
Vai ter carne, cerveja, refri e carvão
As moeda contada, a luz sempre cortada
Mas fé não faltava, tinham gratidão

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/cesar-mc/cancao-infantil/>

Texto 2:

“O problema da habitação no Brasil tem suas origens associadas ao período de transição de um modelo socioeconômico agrário-exportador para um modelo urbano-industrial. Tal qual argumenta Nabil Bonduki (2011), em fins do século XIX, já se reconhecia em São Paulo o problema da habitação precária. A massiva imigração de trabalhadores para o Brasil, no período de consolidação da economia cafeeira, colocava como condição a produção massiva de moradias para atender às novas demandas. Essas novas necessidades habitacionais eram atendidas, sobretudo por um setor chamado de rentista, iniciativa privada que produzia unidades habitacionais altamente densas em ocupação e caracterizadas por condições insalubres de moradia, sendo os cortiços soluções recorrentes. A grande densidade de ocupação desses imóveis tornava-os altamente lucrativos, tendo em vista sua condição de acesso ser justamente o aluguel”.

(LIMA; ZANIRATO. Uma revisão histórica da política habitacional brasileira e seus efeitos socioambientais na metrópole paulista. In. **I Seminário Internacional de Pesquisas em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**)

Texto 3: Sinopse de *Era o Hotel Cambridge*

Esse filme conta a inusitada trajetória de um grupo de refugiados que divide com os sem-teto uma ocupação no centro de São Paulo. Na tensão diária pela ameaça de despejo, revelam-se pequenos dramas, alegrias e diferentes visões de mundo dos ocupantes.

(Disponível em <https://www.aurorafilmes.com.br/era-o-hotel-cambridge>)

Texto 4:



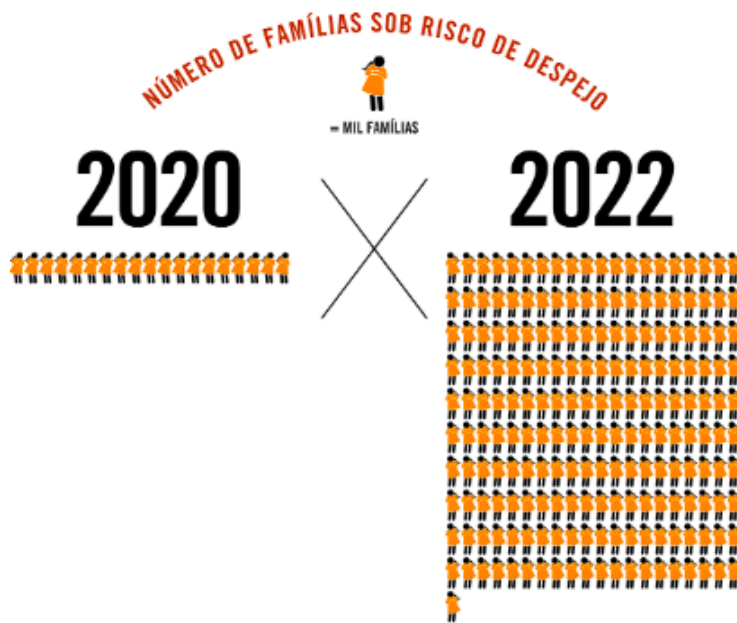
Charge de Miguel Paiva.
O Estado de São Paulo 05/10/88.

Texto 5:



EM DOIS ANOS, TOTAL DE FAMÍLIAS BRASILEIRAS SOB RISCO DE DESPEJO SE MULTIPLICOU POR 10

Entre 2020 e 2022, o número de famílias com risco de serem despejadas de seus domicílios passou de 18,9 mil para 201,3 mil; 88% das famílias que compõem o déficit habitacional têm renda de até três salários mínimos



Fonte: Ipea, Despejo Zero

(Disponível em <https://piaui.folha.uol.com.br/na-casa-da-incerteza/>)